

# MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

Ave Maria

1º de janeiro de 2025 – Santa Maria, Mãe de Deus

Ano Santo – Jubileu da Esperança

Queridos membros do Movimento Sacerdotal Mariano,

a Igreja oferece-nos a graça de um novo Ano Santo, que o Papa chamou de “Jubileu da Esperança”. Com o Ano Santo, a Igreja oferece-nos abundantemente os tesouros da misericórdia de Deus, especialmente através do dom da indulgência e do apelo à conversão para a santidade. É uma grande ajuda para crescer na fé, que nós vivemos o caminho da esperança na caridade. Somos, portanto, convidados a abrir o coração a este dom de Deus e a aprender a viver cada vez mais a virtude teologal da esperança.

Nossa Mãe, na realidade, guia-nos e encoraja-nos a viver todos os anos com a intensidade de um Ano Santo, embora tenha sublinhado que o Senhor, através da Igreja, nos dá uma graça particular neste tempo: *“Este Ano Santo torna-se, assim, a extrema tentativa do divino Coração de Jesus e do meu Coração Imaculado para vos fazer percorrer a todos o caminho do retorno a Deus, num arrependimento sincero dos vossos pecados e com um sério empenho de conversão, que vos leve a agir na justiça e na caridade, na bondade e na doação, para o bem de todos”*. (25 de março de 1989); *“O Senhor está às portas desta geração e, durante o Ano Santo da sua Redenção, bate ainda com insistência e amor à porta dos corações de todo”*. (31 de dezembro de 1983).

Nossa Senhora espera que vivamos o Ano Santo não pensando apenas no nosso caminho pessoal, mas no coração do apelo que nos vem do Seu Imaculado Coração: levar o maior número possível de pessoas a viver a Consagração ao Imaculado Coração, para serem guardadas em Seu refúgio durante a Tribulação e ser instrumento de salvação para todos, caminhando para a vitória de Jesus que trará de volta Seu Reino de amor, justiça e paz. Ela torna viva em nós a espera do regresso do Senhor Jesus, que é um elemento fundamental da nossa fé, anuncia que está perto e quer fazer de nós seus instrumentos para ajudar a humanidade a estar à espera e pronta. Ela reaviva a nossa esperança, fortalece-nos como Mãe da esperança, como Mãe ela também nos gera para esta virtude teologal.

Mas como Ela nos ensina a viver na esperança?

Vivemos na Igreja e, com um testemunho fiel e concreto (a dimensão profética recebida no Batismo), somos chamados a apontar o Senhor como único Salvador e única meta para um mundo que o descartou e já não o quer, para trazer novamente a humanidade a ser imagem e semelhança de Deus, para viver e ser a glória de Deus, rumo à vida eterna. O adversário (o inimigo) não quer que Deus seja amado e glorificado por nós e coloca todas as suas forças para impedir que a Igreja seja a luz do mundo e o sal da terra, Luz que guia e Sal que purifica e preserva para vida eterna. Então Nossa Senhora nos oferece o espírito do Seu Imaculado Coração para curar a nossa fé e sustentar a nossa esperança, vivendo na caridade seja espiritual que corporal.

Vemos como a ação do adversário é cada vez mais ousada e orgulhosa: ele quer atacar a Igreja (às vezes até através de homilias ou ensinamentos de alguns de nós, sacerdotes) para levar todos nós a ter orgulho de sermos nós mesmos (pecados incluídos) em vez de chamar à conversão para deixar Jesus viver em nós, leva-nos ao orgulho de uma realização terrena e material em vez de espiritual e eterna. A ação do adversário é subverter a fé, impedir a esperança e esvaziar a caridade.

O Coração Imaculado vem em nosso auxílio, trazendo de volta à nossa alma a beleza do ensinamento da fé e para nos reavivar na esperança, para nos encorajar: *“Estes são os dias favoráveis para a vossa conversão. São dias de graça e de misericórdia, de esperança e de espera. Estes são os dias preparatórios para tudo aquilo que já vos espera, para os grandes acontecimentos que vos foram preditos”*. (4 de Março de 1987).

Gostaria de apresentar para a vossa reflexão, portanto, algumas mensagens que Nossa Senhora deixou ao Padre Stefano Gobbi: vereis que Ela nos lembra que estamos na Sexta-Feira Santa da Igreja e devemos aprender dela como viver na esperança o “escândalo da Cruz”, isto é, da negação de Jesus e da Igreja, do seu despojamento da sua dignidade divina e do seu ser pregado em realidades terrenas e transitórias (como no madeiro da Cruz, cf. 11 de fevereiro de 1979); temos que aprender

com Ela também a vigiar com esperança durante todo o Sábado Santo, e a não nos confundirmos nem desanimarmos se a espera for longa ou se as coisas não parecerem corresponder às nossas expectativas quanto ao triunfo do Imaculado Coração. Não nos cabe conhecer os tempos e compreender os caminhos do triunfo, cabe-nos apenas agir cumprindo o que Nossa Senhora nos pede, viver e agir na esperança como Ela nos ensina, sem nos deixar deter por nada, nem mesmo por algumas decepções que possam vir do interior da Igreja. Viver na esperança como Ela nos ensina torna-se o motor daquelas armas espirituais com as quais Ela quer que lutemos e vençamos a Sua batalha, para que Jesus possa voltar a reinar e triunfar nos nossos corações como já triunfa no Seu.

"Quero dar uma mensagem à Igreja para que seja por ela ouvida e acolhida. *É uma mensagem de confiança e de esperança. Apesar das dificuldades e dos sofrimentos que a Igreja é chamada a suportar e das dolorosas horas de agonia e de paixão que marcam o tempo da sua sangrenta purificação, está se preparando para ela o momento de um renovado esplendor e de um segundo Pentecostes. Meus filhos muito amados, nunca percais a confiança e a esperança*". (1º de janeiro de 1985).

"Eu Me manifesto a vós de maneira extraordinária para vos convidar à confiança, à esperança, a refugiar-vos em Mim através do vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado". (11 de fevereiro de 1988).

"Branco flocos de neve para que possais levar a todos a minha voz materna, que vos conduz à esperança e à confiança". (05 de agosto de 1995).

"Jamais como hoje, ó Igreja, te assemelhas tanto ao teu Esposo crucificado. Esta é também para ti a hora da tua agonia, do teu abandono, da tua dolorosa morte na Cruz. Mas na tua Sexta-feira Santa, está a teu lado a Mãe dolorosa que te conforta, vigiando na oração e na firme esperança da tua próxima e gloriosa ressurreição". (28 de março de 1986).

"Nestes últimos tempos, torne-se mais forte o vosso empenho em viver em união de vida com a vossa Mãe Dolorosa. *É um longo sábado santo, que está agora para terminar. Torne-se, então, mais intensa a vossa oração. Não vos deixeis absorver nem prender pela ação e pela excessiva preocupação. Nos momentos de sofrimento, nas dores dos últimos tempos em que viveis, convidovos a velar comigo em oração assídua. No longo sábado santo que estais vivendo, velai comigo na confiança e na esperança. (...) Embora vivendo ainda a dor, o cansaço, o sofrimento, a morte deste longo sábado santo, (...) vivei comigo, hoje, na espera deste seu retorno*". (30 de março de 1991).

"Mas olhai hoje para Mim também *com imensa esperança*. — *Com imensa esperança*, nos dias em que a humanidade conhece a dolorosa experiência do seu afastamento de Deus. (...) Chegaram para ela as horas da grande prova e do seu misericordioso castigo. Então, como Mãe, Eu Me torno presente, de maneira forte e contínua, para a ajudar no seu caminho de conversão e de retorno ao Senhor. Assim, abro para toda humanidade a porta do meu Coração Imaculado, *refúgio seguro*, em que ela deve entrar para a sua salvação (...).

— *Com imensa esperança*, olhai para Mim, vós, meus pequenos filhos, tão atribulados e feridos e fustigados pelo vento impetuoso da grande tribulação. Vinde a Mim todos vós, minhas pequenas crianças. Vinde a Mim, porque tendes necessidade de ser consolados, encorajados, protegidos, defendidos e salvos pela vossa Mãe Celeste". (08 de dezembro de 1996).

"[Todavia], a Igreja olha para esta humanidade perdida com olhos maternos e misericordiosos e dirige-se, confiante, para o cimo do Gólgota, para a sua crucifixão e agonia. (...) rodeamos de oração e de esperança os momentos sangrentos da sua crucifixão. Permaneçamos na firme esperança da sua ressurreição. Pelo poder do Espírito Santo, toda ela será renovada e conhecerá um esplendor

maravilhoso. Após a Sexta-feira Santa da sua paixão se seguirá, certamente, também para ela, a alegre Páscoa e um novo Pentecostes de graça e de vida". (02 de abril de 1982).

Como vemos, Nossa Senhora nos ensina a tornar fecundo o sofrimento que a Igreja está vivendo neste tempo. Cada um de nós é filho da Mãe Igreja: somos santificados na Igreja pela Graça que Deus lhe confiou, mas também somos chamados a ajudá-la em seus filhos espiritualmente doentes. Cada filho doente faz sofrer a Mãe Igreja, e Nela sofre cada um de nós. Nós, embora pecadores humilhados pelos nossos pecados, uma vez reconciliados, somos chamados a ser instrumentos de salvação, respondendo ao chamado que vem do Imaculado Coração. Nossa Senhora diz que quer salvar todos os seus filhos doentes e pecadores através de nós (cf. 02 de fevereiro de 1982; 03 de julho de 1987). Nenhuma situação pode ser considerada "sem esperança", porque o Senhor cumpre os seus desígnios por meios de caminhos que nós não podemos compreender completamente a amorosa trama da sua realização.

"Vos convido a viver só de confiança. (...) O vosso tempo deve ser medido pela confiança no Amor Misericordioso do Pai e na ação da vossa Mãe do Céu. (...) Foi desta confiança que viveram todos os Santos, todos os amigos de Deus. Foi só desta confiança que o Onipotente sempre Se serviu para realizar em cada época o seu desígnio. Muitas vezes, realizou-o até contra a expectativa de todos, no momento em que ninguém teria acreditado. (...) A vossa Mãe foi chamada a esperar contra a própria aparência das coisas, para Se entregar só à total confiança na Palavra de Deus. Foi assim que Se tornou a Mãe do Verbo e vos deu o seu Filho Jesus. Anunciei-vos, agora, o triunfo do meu Coração Imaculado e a necessária e dolorosa purificação que o deve preceder. Disse-vos também que este é o tempo da purificação e que estes são os anos do meu triunfo. Mas não procureis a hora, perscrutando o futuro e contando os anos, os meses e os dias. Assim, seríeis tomados pela ansiedade e pela perturbação e desperdiçaríeis verdadeiramente o vosso tempo, que é tão precioso. Não é assim, meus filhos prediletos, que se mede o meu tempo, mas só com a vossa confiança em Mim, que vos preparo para serdes instrumentos escolhidos e formados por Mim para realizar neste tempo o triunfo do meu Coração Imaculado". (26 de julho de 1976)

Viver de confiança significa caminhar em um desígnio que leva a uma meta preparada pelo Senhor, significa caminhar e agir na esperança. É uma confiança que não nos faz ficar parados esperando que algo aconteça ou que o mundo volte a Jesus por si só, mas que nos pede para agir como Nossa Senhora nos ensina para que todos voltem logo a Jesus: pequenez, coragem e abandono, atuando através dos Cenáculos e da oferta de si mesmo, e ajudando todos a viver a Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

É ação espiritual, não é ausência de ação. Não é estagnação. É, na verdade, movimento.

A palavra que abriu o Ano Santo é "Spes non confundit", "A esperança não decepciona" (Rm 5,5), e sabemos que Nossa Senhora nos leva a caminhar nos vértices da esperança com frutos maravilhosos de fé e caridade, rumo ao triunfo do Imaculado Coração.

A esperança nos faz alegrar por estarmos em um desígnio de salvação no qual somos pecadores salvos, nos leva à pequenez (cf. 8 de setembro de 1976). Somos salvos, não somos juízes, não podemos ocupar um cargo que não nos foi dado, não podemos viver sempre reclamando das coisas que não vão bem no mundo ou na Igreja. A esperança vivida na pequenez exige que não cedamos às "reações humanas", mas que reajamos com "reações no Espírito Santo", como Nossa Senhora nos ensina: rezar, sofrer, oferecer, calar. E reparar. Algo nos faz sofrer? Vamos reagir dessa forma, e possivelmente com um Cenáculo. Dessa ação espiritual nasce um bom testemunho, que tem como fruto levar almas (a começar pela nossa) a se abrirem à Graça de Deus e à conversão. Não sabemos os tempos da Graça de Deus nem do triunfo do Imaculado Coração, mas sabemos o que fazer. É isso que Jesus nos ensina, a Igreja transmite, Nossa Senhora sempre pede, e ela nos explicou claramente nas mensagens dadas a Padre Stefano Gobbi.

Na pequenez daquele que é consagrado ao Imaculado Coração de Maria, que “trabalha espiritualmente” no Cenáculo pelo seu maternal plano de salvação, está a esperança bem vivida que constrói a vida da Igreja.

Nossa Senhora pede-nos, portanto, que vivamos este tempo da Cruz na esperança e dando um testemunho desta esperança, e neste Ano Santo somos chamados *a transmitir na Igreja a esperança da Mãe da esperança, a ser na Igreja a ação da Mãe da esperança, para ser instrumento, caminho, porta da esperança*, para mostrar a todos o caminho da obra materna do Imaculado Coração e a consolação que Ela nos dá na provação.

*"Eu sou a Mãe da esperança. Esta é a virtude teologal que deve ser vivida de modo particular nas horas sangrentas da purificação. De quantas maneiras o meu adversário procura levar-vos ao desânimo, para vos tornar assim inofensivos e dar menos vigor à força do meu exército vitoriosos! Não temais, porque satanás já foi vencido por Jesus e toda a sua aparente vitória prepara, para ele, uma nova, real e grande derrota. (...) se a humanidade não volta ao caminho do amor, se a rebelião contra Deus se torna cada dia mais forte, seja ainda maior a vossa confiança na Misericórdia do Pai Celeste e olhai para Mim como sinal da vossa esperança. (...) Não vos desencoraje o grande gelo que cobre o mundo, porque todos os dias espalho, por toda a parte, sementes de vida e de ressurreição".* (1º de janeiro de 1983).

*"A minha alma é transpassada por causa de muitas almas que se perdem e que caem cada dia no inferno. Ajudai-Me a salvá-las. Ajudai-Me com a oração, com o sofrimento, com o vosso amor, com a vossa fidelidade. Por isso vos peço que multipliqueis os vossos Cenáculos de oração no tempo conclusivo da grande tribulação. Assim Me ajudais a salvar muitos dos meus pobres filhos, que caminham para a sua perdição eterna".* (15 de setembro de 1994).

*"Velai comigo. Na esperança que já está para se tornar certeza. (...)*

*Velai comigo. Na confiança, vivei comigo este dia de sábado. (...)*

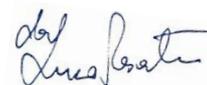
Por isso, filhos prediletos, vos convido hoje a velar comigo na oração, na esperança e na confiança, neste vosso longo sábado, que já está para terminar". (15 de abril de 1995).

*"Se vós, meus filhos prediletos, sofrerdes e orardes comigo, conseguireis levar muitas almas pelo caminho que leva ao Paraíso. Sede, portanto, vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, hoje, os instrumentos da minha materna misericórdia".* (13 de agosto de 1982).

*"Podereis assim, na fidelidade ao Evangelho e no sofrimento, indicar a uma multidão de almas o caminho da salvação".* (04 de janeiro de 1975).

*"Assim contribuireis para construir comigo, cada dia, os novos céus e a nova terra, como o mais belo fruto da plenitude de graças e de misericórdia que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste sempre vos dá".* (08 de maio de 1986).

Queridos coirmãos no sacerdócio e queridos irmãos e irmãs, que as palavras de nossa Mãe nos guiem a viver como Ela quer este Tempo de Graça, no qual Deus nos colocou para sermos o exército do Imaculado Coração.



don Luca Pescatori

Responsável–Coordenador do M. S. M.

---

Algumas notícias:

Também em 2024 pude visitar muitos Cenáculos na Itália, Índia (também para o retiro anual de sacerdotes e leigos), Alemanha (também para o retiro de sacerdotes), Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil (para o retiro anual de leigos e para os Exercícios Espirituais dos sacerdotes), encontrando também com 10 Bispos e 5 Cardeais.

Em 2024, os Exercícios Espirituais Internacionais para sacerdotes realizaram-se, como sempre, em Collevaenza, no final de junho, com a presença de 150 sacerdotes e bispos, e alguns leigos representantes das suas nações.

No 50º ano desde que Nossa Senhora pediu ao nosso querido Padre Stefano Gobbi que rezasse em Cenáculo (17 de janeiro de 1974), o Movimento Sacerdotal Mariano teve a alegria e a graça de ver começar a sua Causa de Beatificação, que teve lugar em Como, da parte do bispo diocesano, o Cardeal Oscar Cantoni. Padre Gobbi é agora considerado “Servo de Deus” pela Igreja e o seu testemunho de fé e de vida sacerdotal vem examinada, a fim de propô-lo – se estiver nos planos de Deus – como exemplo de santidade e intercessor diante de Deus e do Coração Imaculado. O Cardeal de Como aprovou uma oração que já foi distribuída e pode ser encontrada no site internacional do MSM: <https://www.msm-mmp.org/pt/about-3>

Sobre a Causa de Beatificação do Pe. Nazareno Lanciotti, falta apenas um último passo que se espera a qualquer momento, rezemos para que chegue logo e que possamos ter boas notícias já nestes meses. Falando em martírio, rezamos sempre pelos nossos irmãos perseguidos, que sofrem muito.

Para os sacerdotes: o Jubileu dos Sacerdotes será em Roma, de 25 a 27 de junho, portanto os próximos Exercícios Espirituais Internacionais - que serão realizados como tradição em Collevaenza - este ano serão de domingo, 29 de junho, à noite, até sábado, 5 de julho, pela manhã. Sugerimos que os sacerdotes se agreguem às peregrinações diocesanas ou nacionais para virem a Roma para o Jubileu dos Sacerdotes, e permaneçam na semana seguinte para os Exercícios, ou pelo menos comprem antecipadamente os bilhetes de avião para Roma, que são muito procurados devido ao Ano Santo e correm o risco de se tornarem rapidamente muito caros. Pedimos aos fiéis leigos que apoiem os sacerdotes (mesmo financeiramente) e os ajudem a participar. Para informações, escreva para Padre Florio Quercia, [querciaflorio@gmail.com](mailto:querciaflorio@gmail.com), +39.333.6322248.

Para os leigos, continuo a encorajar a realização de retiros nacionais, ou pelo menos regionais, em todas as nações, mesmo que sejam para apenas algumas pessoas. Quando os membros do MSM vivem muito longe uns dos outros ou não conseguem organizar Cenáculos nas suas regiões, encorajo-os a reunirem-se pelo menos nas plataformas da Internet, como já vem acontecendo há algum tempo em algumas áreas do mundo: não é uma substituição dos Cenáculos familiares ou paroquiais, é um Cenáculo a mais que nos conecta e nos ajuda a caminhar juntos neste maravilhoso caminho do Coração Imaculado. Da mesma forma, encorajo os sacerdotes de todas as nações (ou pelo menos dos grupos linguísticos) a reunirem-se todos os meses através da Internet para rezarem em Cenáculo, conhecerem-se e apoiarem-se mutuamente com amizade e testemunho. Isso já acontece em muitas nações com bons frutos espirituais.

Também este ano tomo a liberdade de recomendar-vos que não caiais na armadilha da divisão na Igreja, mas que estejamos unidos à Igreja e na Igreja, para acolhermos com sempre maior coração e maturidade o nosso segundo compromisso, ou seja, rezar com amor pelo Papa, como Nossa Senhora nos pede também no Ato de Consagração, e viver as mensagens e o Ato de Consagração sem tirar ou acrescentar nada. Só a oração humilde é eficaz, só a oração humilde nos mantém no caminho do Coração Imaculado, nos abre ao discernimento, nos torna testemunhas fortes e nos deixa confiantes de que o Senhor guia a Igreja no tempo da Grande Tribulação segundo os Seus desígnios, por vezes misteriosos, rumo à Purificação e ao Reino Eucarístico de Jesus, no triunfo do Imaculado Coração de Maria